

OBJETIVO: ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE**DATA: 11/03/2025****LOCAL: CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE GOIÁS**

001 Aos onze dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, no auditório do Conselho Estadual de Saúde
002 de Goiás, situado na Avenida República do Líbano nº 1875 – Edifício Vera Lúcia, 7º andar – Setor Oeste,
003 nesta capital, dá-se o início às 08:51 (oito horas e cinquenta e um minutos) à **Terceira Reunião**
004 **Ordinária do ano de dois mil e vinte e cinco do CES/GO**, para apreciação e deliberação das seguintes
005 pautas: **1 – Verificação de quórum e justificativas de ausências; 2 – Informes dos Conselheiros; 3 –**
006 **Informes da Mesa Diretora; 4 – ORDEM DO DIA: ITEM 1 –** Minuta de Parecer do Hospital de
007 Formosa. **Exposição:** Mesa Diretora. **ITEM 2 –** Apresentação dos 1º, 2º e 3º Relatórios Detalhados do
008 Quadrimestre Anterior – RDQA de 2024. **Exposição:** Raimundo Tiago de Lima GEPI/SES. **ITEM 3 –**
009 5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – 5ª CESTT. **Exposição:** Comissão
010 Organizadora da 5ª CESTT. **1 – Verificação de quórum: Segunda Secretária Marta** faz leitura da lista
011 das entidades presentes. **Presidente Walter** informa que o Conselheiro Leandro rubricou a lista de
012 frequência, entretanto como não se encontrava na plenária, sua assinatura não será considerada pela
013 Mesa. Anuncia que os suplentes que passam à elevação de titularidade, Wilson Cardoso e Gerinaldo
014 Teodoro, segmento usuários, Meillyne Alves e Sueli Almeida segmento trabalhadores, Joyce de Almeida
015 segmento gestor e Letícia Tonini segmento prestador. Após a verificação e estabelecimento do quórum
016 qualificado, declara aberta a Terceira Reunião Ordinária do ano de 2025. **Justificativas de Ausência:**
017 **Presidente Walter** informa as justificativas de ausências das Conselheiras: Luzinéia Vieira, Rosa Irlene
018 Maria e Cristiany Beatriz decorrente a viagens a trabalho; Roberta Debesaitis devido seu filho estar
019 passando mal; Fabrício Alencar por motivos de saúde; Lúcia Darck pela participação em Conferência do
020 Meio Ambiente e Sucena Silvia por estar em outro compromisso profissional. **2 – INFORMES DOS**
021 **CONSELHEIROS: Conselheira Dionne** cumprimenta a todos e informa que está participando do
022 Comitê de Equidade, o qual é constituído por três coordenadores, sendo dois representantes da gestão,
023 um do trabalho e outro da educação e que é a outra coordenadora do Comitê e representante do CES.
024 Relata que está participando das reuniões mensais, desde o mês de dezembro. Expõe que já criaram o
025 estatuto, tendo o mesmo já sido aprovado. Esclarece que o objetivo deste Comitê é de promover e ampliar
026 os debates de ação de equidade de gênero, raça, etnia, enfrentamento de diversas formas de violências,
027 preconceitos, discriminação e valorização do trabalho do SUS. Ressalta que se trata de um tema muito
028 relevante para nós, enquanto conselheiros no que diz respeito ao controle social. Informa que, no dia 25
029 de fevereiro de 2025, participou de uma Oficina de Ampliação do Programa de Saúde da Família, que
030 aconteceu em Brasília. Relata que foi abordado sobre a participação e inclusão do controle social em
031 todas as Unidades, tendo a reunião sido realizada com representantes da região Centro-Oeste e sido
032 construídas várias propostas com o objetivo de haver mais saúde das famílias da população, além da
033 participação do controle social e de estímulos para que haja um Conselho local em todas as Unidades de
034 Saúde, na Atenção Básica. **Conselheira Heloisa** cumprimenta a todos e convida em nome do SINTFESP,
035 que está promovendo um Webinar Sobre a Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, que acontecerá,
036 toda quarta-feira às 9hs da manhã, para corroborar na divulgação, mobilização e discussão dos temas
037 relevantes da mesma, sendo que os três primeiros temas são os eixos da Conferência. Refere que,
038 posteriormente esta Mesa de Discussão, pretende dar continuidade a abordagem sobre a saúde mental do
039 trabalhador, assédio, além de outras questões que possam ser importantes e que as entidades parceiras
040 possam inclusive participar deste processo. Recorda que desde o início esteve neste plenário motivando
041 as entidades a contactar com suas bases e a discutir os temas. Informa que encaminharão o Card a todos.
042 Solicita a cada pessoa que possa fazer a divulgação e encerra com agradecimentos. **3 – INFORMES da**
043 **MESA DIRETORA: Presidente Walter** comenta sobre sua participação junto com o Secretário Risível,
044 em Brasília, na posse do Ministro da Saúde Alexandre Padilha, na qual foram convidados os 27 (vinte e
045 sete) Presidentes dos Conselhos Estaduais de Saúde da federação. Ressalta que o referido Ministro é
046 técnico e político, que chegou fazendo a diferença, trazendo a participação do controle social. **4 –**

047 **ORDEM DO DIA: ITEM 1** – Minuta de Parecer do Hospital de Formosa. **Exposição:** Mesa Diretora:
048 **Presidente Walter** informa que foi solicitada a retirada de pauta pela CIMEPS – Comissão Intersectorial
049 de Monitoramento da Execução da Política de Saúde. Lê o documento que justifica essa solicitação.
050 **Conselheiro Raimundo Tiago** cumprimenta a todos e relata que ocorreram três reuniões, sendo a que
051 antecedeu a presente plenária, houve a participação da equipe da SES neste Conselho. Esclareceu alguns
052 questionamentos, entretanto, não houve tempo hábil para conclusão do Relatório. Acrescenta que estão
053 em fase de reformulação do Parecer. **Presidente Walter** solicita aos que concordam com a retirada de
054 pauta, que levantem os crachás. **Deliberação:** aprovada por unanimidade, a retirada de pauta da Minuta
055 de Parecer do Hospital de Formosa. Expõe o pedido de inclusão de pauta da Mesa Diretora, da solicitação
056 de apresentação da PAS – Programação Anual de Saúde 2025 parte I e II, a pedido da SES, para
057 conhecimento sem deliberação. Explica que esta PAS, será enviada a todos às comissões. Solicita aos
058 conselheiros que concordam com esta inclusão de pauta, sem deliberação, que levantem os crachás.
059 **Deliberação:** aprovado por unanimidade. **Conselheiro Raimundo Tiago** esclarece sobre a Programação
060 Anual de Saúde 2025 parte I e II. O documento da PAS. **Conselheiro Gerinaldo** relata que achou
061 interessante a articulação realizada com os quatro eixos na elaboração de todo o material, visto que dá
062 uma noção de conexão, entretanto, que por outro lado, foram colocadas metas com seus indicadores e no
063 final, foi mostrado um financeiro orçamentário. Ressalta a respeito da dificuldade de entender a forma
064 de como os indicadores estão colocados, visto que estes parâmetros são concomitantes globais, ficando
065 desta forma, impossível de discutir quais foram as cirurgias realizadas em determinadas Unidades de
066 Saúde e nem sendo possível fazer esta conexão de valores. Explica que a proposta como meta está Ok,
067 mas quando vai fazer a compatibilização com o financeiro, aparecem as dificuldades. Acrescenta que
068 não encontrou resposta no relatório quadrimestral devido a um descompasso em relação ao número de
069 metas. **Conselheiro Raimundo Tiago** explica que o Plano possui 4 (quatro) metas, 16 (dezesesseis)
070 objetivos e 66 (sessenta e seis) metas e indicadores e que, caso haja qualquer alteração, vai para o RAG
071 como proposta e recomendação para posteriormente ser realizado. Esclarece que a proposta desta
072 programação é uma visão entre os indicadores voltados para área de saúde e da parte financeira.
073 Exemplifica a respeito de quando se trabalha com metas, como numa análise de casos do número de
074 óbitos decorrentes da Dengue e Chikungunya, enfatizando que para tratar do financeiro desta, há recursos
075 da comunicação, regulação, parte hospitalar (média e alta) e da atenção primária realizada. Ressalta que
076 para uma meta é necessário ter o olhar voltado para o indicador, para verificar se as ações estão sendo
077 bem realizadas, além de um olhar perene. Acrescenta que o financeiro tem uma parte que faz um link
078 quando se verifica sua função no PPA, a qual está ramificada em várias outras metas, sendo que até a
079 parte da educação também está inclusa, visto que faz um processo de vinculação e de redução dos óbitos.
080 Enfatiza que é uma meta ampla dentro deste quadro apresentado e que por isto, não se consegue avaliar
081 com exatidão onde foi pontualmente cada custo financeiro, além disso, também tem a parte estrutural da
082 secretaria, a de deslocamento e diárias vinculadas neste plano. Destaca que neste cenário, a respeito dos
083 indicadores e de metas em saúde, não se trata de uma simples conta matemática do somatório de dois
084 mais dois, haja vista que, na saúde, as propostas deste plano serem metas transversais e que no Relatório
085 tenta-se trazer tudo que está sendo realizado dentro da SES, para conhecimento e análise de todos.
086 **Conselheira Marília** menciona que averiguou a PAS, constatando que muitos dos percentuais sejam até
087 mesmo inatingíveis. Menciona uma diretriz e meta expressando que tem dúvida em relação ao valor e
088 ano base 2021. **Conselheiro Raimundo Tiago** informa que o Plano foi feito em 2023, não tendo sido
089 atualizado, e que para alterá-lo é necessário retorná-lo para o CES. Em relação ao valor, como foi
090 atualizado para o ano de 2025, o montante é superior, sendo estimado um valor mais elevado. Menciona
091 no que diz respeito ao Plano, não se altera os indicadores, principalmente nos de vigilância, visto que os
092 dados mudam ao longo dos anos. **Sr.ª Viviane** convidada pelo SIEG – Sindicato dos Enfermeiros do
093 Estado de Goiás, destaca que no RDQ, algumas metas foram alcançadas e outras não. Pergunta se estas
094 metas foram alteradas para as PASs de 2025 e 2026 baseado no que foi realizado. **Conselheiro**
095 **Raimundo Tiago** responde que acredita que sim, pois às vezes a meta do ano é superada, mas o estudo

096 histórico pode ser sazonal, havendo uma melhora num ano e piora nos anos seguintes. **Conselheiro**
 097 **Venerando** menciona que o Plano é construído para quatro anos, mas não é estático, haja vista poder
 098 mudar de acordo com acontecimentos, como no caso de uma pandemia ou epidemia, sendo necessário
 099 fazer alguma alteração. Relata que há muitas dúvidas, inclusive no Conselho Municipal de Saúde de
 100 Goiânia, e que como o Plano finaliza neste ano, há necessidade da SES esclarecer para o colegiado, o
 101 que é factível e o que foi alterado e/ou acrescentado, foi decorrente da necessidade e que será corrigido.
 102 **Conselheira Marília** cita outra meta informando sobre a necessidade de um instrumento de
 103 planejamento factível, mas dentro de uma realidade epidemiológica e menciona um parâmetro
 104 desatualizado, no qual o ano base foi 2018. **Conselheiro Raimundo Tiago** explica que neste caso, há a
 105 necessidade da participação da parte técnica e que a CIMEPS fará a análise. **Presidente Walter** informa
 106 que as dúvidas serão enviadas às comissões, que farão todos os ajustes necessários após as devidas
 107 discussões. **Conselheiro Gerinaldo** menciona que esta PAS traz algo diferenciado em relação às
 108 diretrizes, as quais anteriormente a média era de seis /sete diretrizes. Ressalta que atualmente houve uma
 109 articulação muito benéfica, com agrupamento em quatro grandes eixos ou diretrizes, que se articulam
 110 entre si, inclusive com as chamadas 5 e 6 funções, as quais estão bem colocadas no plano. Questiona se
 111 terão oportunidade de implementar isto e acrescenta que toda questão do Conselho gira em torno da
 112 diretriz 4. **Conselheiro Raimundo Tiago** declara que referente ao Conselho, a questão é todo o Plano,
 113 que não é específico e que a visão do controle social tem que ser geral. Esclarece sobre o que foi
 114 mencionado em relação a referência da epidemiologia do ano de 2018, foi a introdução da vacina no
 115 referido ano, tendo em vista que ter sido uma normalidade dentro daquela série histórica, e além disso,
 116 como a partir deste momento ocorreu a pandemia, não é possível ter uma série histórica baseado nesta
 117 circunstância. **Presidente Walter** expõe a proposta da Mesa Diretora. **Encaminhamento:** a Mesa propõe
 118 que a Programação Anual de Saúde 2025 seja enviada pelo corpo técnico à todas comissões permanentes
 119 que farão discussões internas entre os integrantes das mesmas e posteriormente devolverão as
 120 contribuições à Mesa Diretora até o dia 25/04/2025, para deliberação na plenária de maio. Solicita que
 121 aqueles que concordam com a proposta da Mesa Diretora, que levantem seus crachás. **Deliberação:**
 122 aprovado. **ITEM 2 – Apresentação dos 1º, 2º e 3º Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior –**
 123 **RDQA de 2024. Conselheiro Raimundo Tiago** explica que o RDQA é o monitoramento, retratando o
 124 que acontece a cada quadrimestre dentro da SES, com a visão do que foi planejado e que tem alguns
 125 pontos que são exigidos pela legislação. **Conselheira Glauciene** expõe, que na CIMEOF, são feitas as
 126 discussões da construção tanto do RDQA e quanto do RAG – Relatório Anual de Gestão. Explica que a
 127 análise do quadrimestral do RDQA é essencial para se entender e fazer uma construção do RAG o mais
 128 próximo do que se pode almejar do que seja o ideal. Comenta sobre o atraso destas informações
 129 mencionadas pelo Tiago, que são coletadas do sistema numa base alimentada por vários municípios, as
 130 quais são registradas as datas e inseridas nestes Relatórios. Ressalta a importância de se atentar à data,
 131 visto que, quando for consultar o portal da transparência alguma coisa que tenha acesso a esta ferramenta,
 132 pode-se mencionar no RDQ que conforme consta em determinada data no sistema está de tal forma.
 133 Menciona que a ferramenta melhorou bastante, tendo ficado mais sucinta para análise de cada comissão,
 134 cuja expertise pode estar se debruçando sobre estas questões. Ressalta que há vários pares dentro deste
 135 Conselho que podem estar consultando fora plenário para melhorar ainda mais a contribuição deste
 136 pleno. **Vice Presidente Sérgio** agradece ao conselheiro pela exposição. **Encaminhamento:** Expõe que
 137 à Mesa Diretora propõe o envio dos 1º, 2º e 3º RDQAs de 2024, para as comissões analisarem e
 138 posteriormente fazerem suas contribuições. Solicita que aqueles, que concordam com este
 139 encaminhamento que levantem os crachás. **Deliberação:** Aprovado por unanimidade. **ITEM 3 – 5ª**
 140 **Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – 5ª CESTT. Vice Presidente Sérgio**
 141 **convida a conselheira Heloiza para conduzir a partir deste momento. Conselheira Heloiza** solicita que
 142 cada uma das pessoas representantes das entidades repliquem as discussões deste tema entre as mesmas.
 143 Ressalta que Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora como direito humano é o nosso tema central e por
 144 isto, faz-se necessário uma ampla discussão sobre esta questão. Observa que ultimamente com a evolução



145 tecnológica, o modo de produção mudou de analógico para digital com a ampliação das pesquisas,
146 avanço da robótica e da inteligência artificial, e que, como isso, tem influenciado no mundo do trabalho,
147 com redução dos postos de trabalho, com ocorrência de adoecimentos por conta da precarização dos
148 vínculos trabalhistas, consequentemente da segurança e condição emocional dos trabalhadores.
149 Menciona que não é por acaso que o número de adoecimentos mentais aumentou colossalmente. Ressalta
150 que estamos pouco preparados, inclusive para atendimento ou acolhimento destas pessoas em situação
151 de adoecimento gravíssimo. Abre espaço para todas comissões se manifestarem sobre a organização da
152 conferência e dos desafios enfrentados no dia a dia. Comunica que enquanto as pessoas se preparam para
153 trazer estas informações, gostaria de dizer que, do ponto de vista interno, ou seja, da articulação com os
154 representantes das regionais, temos realizado reuniões virtuais. Comunica que participou de duas
155 reuniões com o Jocélio, que tem nos orientado administrativamente e contribuído com as diversas
156 regionais, produzindo planilhas que facilitam o registro e o acompanhamento das atividades. Solicita que
157 as pessoas enviem ofício informando se vão ou não realizar a conferência e o formato da mesma.
158 Comenta que tem encontrado um grande desafio, visto que as pessoas estão muito envolvidas nas
159 regionais dos municípios, devido à obrigatoriedade de participar da Conferência de gestão para produção
160 do Plano Plurianual de Saúde e do entendimento de que a 5ª Conferência de Saúde do Trabalhador e da
161 Trabalhadora apenas como atividade secundária. Expõe que os membros da Mesa Diretora e da Comissão
162 Organizadora estiveram no COSEMS – Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Estado de
163 Goiás, para esclarecer sobre esta questão. Esclarece que as conferências podem ser realizadas em datas
164 próximas, até no mesmo período. Ressalta que a 5ª CESTT, tem um processo fundamental que é a
165 construção de uma política nacional, que não é um plano, sendo uma política transversal do SUS. Destaca
166 a respeito de sua importância, pois deverá sofrer alterações e melhoras para o atendimento deste público.
167 Destaca que os municípios devem participar, contribuindo com a análise situacional, como as
168 necessidades que precisam ser vencidas para que se possa avançar na política nacional. Enfatiza que tem
169 procurado fazer este convencimento e propõe a conversar com cada regional dos seus municípios.
170 Informa que a região de São Patrício II foi a primeira que solicitou a regional e os municípios, que houve
171 o primeiro encontro com a Regional São Patrício II, o qual foi muito esclarecedor em relação à
172 conferência. Solicita que os conselheiros se disponham a viajar e acompanhar os municípios, orientando-
173 os em relação à paridade que deve ser de 50% e tudo que envolve a conferência. Informa que têm
173 acontecido reuniões virtuais toda segunda-feira das 14h00 às 15h00, com os representantes das
174 Regionais, em que o servidor Jocélio tem orientado do ponto de vista administrativas e técnico de como
175 fazer a conferência e salienta que tem contribuído com diversas Regionais, produzindo planilhas que
176 facilitam o registro e o acompanhamento e também solicitado o envio do ofício confirmando ou não a
177 participação na Conferência. Expõe sobre a parceria com a CUT – Central Única dos Trabalhadores, que
178 já realizou um Seminário e uma Oficina e que toda quarta-feira às 9h00 promove debate com sindicatos
179 em reuniões abertas. Informa da outra central, a CTB – Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do
180 Brasil, que tem trazido essa discussão para os Institutos Federais de Educação e na Universidade Federal.
181 Relata que trabalhadores, pesquisadores e professores têm se aprofundado em pesquisas internas sobre
182 o adoecimento de trabalhadores e suas reuniões acontecem toda segunda-feira às 9h00. Relata que tem
183 sido promovida Conferências Livres, com regimento estabelecido pelo Conselho Nacional de Saúde e
184 pelo CES. Convida a todos que não fazem parte da Comissão Organizadora a participar de uma das
185 comissões da conferência. Menciona sobre a articulação com as pessoas da Feira Hippie, ressaltando que
186 desejam trazer aqueles que estão em situação de precariedade de seus empregos. Acrescenta que esta
187 articulação também tem sido feita com a FETAEG – Federação dos Trabalhadores Rurais na Agricultura
188 Familiar do Estado de Goiás, que traz o trabalhador do campo. Propõe à Mesa que convide os
189 coordenadores das comissões, para que tragam um pouco deste trabalho que tem sido desenvolvido e
190 para que os conselheiros contribuam, ampliando o trabalho com resposta às questões que nos afligem.
191 **Conselheira Glauciene** informa que faz parte da Comissão Organizadora da 5ª CESTT, e que tem
192 acontecido reuniões às quintas-feiras, no período vespertino, no 5º andar do CES, onde tem sido

193 deliberado sobre a realização desta conferência. Expõe que o grande enfretamento é o curto prazo, que
194 precisa realizar as conferências em todo o estado de Goiás, mas são poucas pessoas envolvidas e com
195 muito trabalho. Informa que um ficou definido como divulgação banner e em redes sociais. Percebe que
196 as pessoas estão empenhadas em fazer acontecer, mas que sente falta da divulgação no rádio e na TV,
197 mencionando que por tratar-se de uma conferência da saúde do trabalhador e da trabalhadora e não
198 trabalhador da saúde, visto que as pessoas confundem esta conferência como se fosse da saúde do
199 trabalhador, mas sim de todos os trabalhadores, seja informal, CLT, servidor público, trabalhador com
200 contrato temporário e que, portanto, deveria haver uma divulgação melhor. Sente que a informação fica
201 muito dentro do âmbito dos espaços de saúde, dos sindicatos, causando uma outra preocupação. Refere
202 que se trata de uma construção política, a qual não é partidária e é uma conferência que é para avivar
203 este espírito no trabalhador. Relata que então o discurso, às vezes fica um pouco turvo, porque a gente
204 não nos atenta aos pequenos detalhes, mas acredita que vai ser uma conferência que trará um benefício
205 para o trabalhador. Menciona as perdas dos trabalhadores(as), enfatizando que à partir dessas
206 conferências estaduais é que diretrizes e propostas serão feitas e levadas à esfera federal. Se coloca à
207 disposição para o que precisar. **Conselheira Maria de Fátima** relata que faz parte da Comissão de
208 Mobilização e Articulação na etapa Estadual da 5ª CESTT, observa que o papel nesta conferência de
209 mobilizar e articular a participação da sociedade como um todo é fundamental, porque esta política está
210 estabelecida desde o ano 2002, que foi feita a primeira conferência. Refere a respeito do que nós
211 precisamos nesta conferência é averiguar esses mecanismos desta transformação do mundo do trabalho
212 e o adoecimento que a classe trabalhadora vem sofrendo ao longo desse tempo. Enfatiza que a falta de
213 condições de trabalho nesse mundo capitalista, onde há exploração da força dessa classe, trazendo um
214 acúmulo que produz doenças. Expõe a dificuldade em relação ao material que sua comissão precisa para
215 mobilizar. Salienta que é necessário que cada setor se mobilize e torne essa tarefa mais acessível. Fala
216 da dificuldade de trazer os motoboys para participar dessa discussão e tenham a informação sobre os
217 riscos morte e também da sua condição produtiva de trabalho. Afirma que essa comissão está se
218 esforçando para fazer uma conferência de referência, porém há a necessidade de mais pessoas se
219 envolverem para que todos tenham essas informações. Menciona a paridade e a contribuição no debate
220 não só do tema central, mas sim de todos os eixos, averiguando onde essa política está implementada,
221 quais melhorias têm sido feitas para melhorar a vida do trabalhador, principalmente com humanização.
222 **Conselheira Elizabeth**, informa que está com a na Comissão de Relatoria juntamente com a Conselheira
223 Rosália, que se encontra doente. Informa que a comissão tem participado das reuniões de agenda fechada
224 às quintas-feiras com todos os membros, além de reuniões separadas posteriormente. Expõe que já
225 construíram o *Release*, destinados à apresentação aos convidados e pros movimentos; a Minuta de
226 Orientação para as Conferências Livres. Comunica que estão trabalhando com sugestões para proposta
227 do folder. **Presidente Walter** relata que agradeceu a conselheira representante do COSEMS, pela
228 intervenção para que fosse possível a reunião entre a Mesa Diretora, a Comissão Organizadora da 5ª
229 CESTT e a direção do COSEMS. Acrescenta que até então, havia muita dificuldade para fazer a
230 realização das Conferências Municipais de Saúde, visto que haviam somente sete conferências num
231 estado de 247 municípios, sendo 7 reuniões marcadas e uma realizada no município de Ipameri. Lembra
232 que no município, ocorrem duas conferências, sendo uma obrigatória. Observa que a demora para
233 deliberar enquanto controle social, faz com que, quando se chega na LDO – Lei de Diretrizes
234 Orçamentárias, a verba já acabou e consequentemente não tem dinheiro para a saúde. Informa que o CES
235 havia orientado que se fizesse conferência durante três dias, sendo em um dia fosse feita a CGESTT
236 municipal, no segundo a CESTT e no último, a Conferência de Gestão de Planejamento no Âmbito do
237 Município. Comunica que o COSEMS expôs para o CES, a dificuldade financeira e política do Gestor
238 que não conhece o sistema para realizar estas conferências. Menciona que a proposta do COSEMS é que
239 o CES oriente que se faça a conferência de forma unificada, num único dia, destinando o período
240 matutino exclusivamente para discussões sobre a saúde do trabalhador e o período vespertino, para
241 debater sobre a Conferência de Gestão de Planejamento no Âmbito do Município. Pronuncia que a

242 Comissão Organizadora acatou esta proposta, entretanto, cabe ao plenário a tomada da decisão. Enfatiza
243 que se esta proposta não for aceita, então não haverá conferências municipais. **Primeiro Secretário**
244 **Neiton** ressalta que concorda com o Presidente a respeito de não haver condições de se fazer uma
245 conferência sem a parceria do COSEMS, haja vista ser inviável, além de essencial. **Presidente Walter**
246 refere que a proposta difere completamente de todas as que já foram realizadas até agora e enfatiza que
247 por mais que haja mudança ou não do caráter da conferência, o plenário que é o responsável por esta
248 deliberação. Relata que se o pleno deliberar pela aprovação da posposta feita pelo COSEMS e for aceita
249 pela comissão organizadora, prosseguirá com a conferência, entretanto, se o plenário não deliberar, será
250 necessário encontrar uma saída, visto que é a primeira vez que ocorrem duas conferências num mesmo
251 ano. Ressalta que esta conferência já devia já ter sido realizada no ano passado, mas por causa do
252 processo eleitoral foi adiada para este ano. Refere que tanto nacionalmente, como localmente, houve este
253 atraso decorrente de um processo eleitoral em vários estados neste intervalo. Esclarece que todo apoio
254 acrescentado na reorganização do plenário e na própria comissão eleitoral, na comissão organizadora,
255 além das várias discussões que estavam ocorrendo simultaneamente tinham que dar seguimento. Ressalta
256 que como no caso de mudança de caráter, o plenário tem que deliberar, consulta ao plenário se há mais
257 algum esclarecimento. **Conselheiro Gerinaldo** pergunta à Mesa, qual seria a outra alternativa.
258 **Presidente Walter** responde que não tem outra alternativa e nem tempo. Explica que estamos quase nas
259 portas de abril para encerrar as conferências municipais em 12 de maio. Informa que, pela primeira vez,
260 houve uma Conferência de Gestão com a participação efetiva da SES, através da Superintendência de
261 Gestão Integrada, a qual a superintendência de medicina do trabalho participou ativamente da outra
262 conferência. Comenta que até o momento, cobrou isto da nova Gerente de Saúde Ambiental e Saúde do
263 Trabalhador, que é a Sr.^a Kátia, a respeito da pouca participação da secretaria por meio desta
264 Superintendência que literalmente cuida da saúde do trabalhador e trabalhadora dos sete milhões e
265 duzentos e mil goianos, através da SUVISA. Explica que a gerência do CEREST é subordinada à
266 SUVISA que cuida de tudo isto no âmbito da secretaria de estado, ressaltando que havia pouca
267 participação. Informa que assim que houve a troca de gestão, a nova gerente, Sr.^a Katia, convidou o
268 representante do CES, para conversar e foi informado que o Ministério cobrou da Superintendente, qual
269 estaria sendo a efetiva participação da SUVISA na construção da conferência. Relata que comentou com
270 a Sr.^a Kátia, a respeito da gerente que a antecedeu, que havia muito diálogo, entretanto, pouca ação. Conta
271 que na primeira reunião após esta conversa, todo o staff do CEREST se disponibilizou para tudo que este
272 conselho precisasse no que se refere à realização da conferência. Destaca que descobriu a existência de
273 um ponto focal da Secretaria Nacional junto com o CEREST em Goiânia que ajudará por via ministerial,
274 com os 8 (oito) CERESTs regionais e que, apesar de todas as dificuldades estão conseguindo avançar.
275 Solicita que aqueles, que concordam com a pactuação feita, entre a Comissão Organizadora Estadual e
276 o COSEMS, que se manifestem levantando os crachás. **Deliberação:** aprovado com um voto contrário e
277 uma abstenção. **Conselheira Heloiza** comenta que em relação ao que foi mencionado sobre a
278 comunicação da conferência, concorda que é necessário provocar a imprensa, porém antes disto, deve-
279 se primeiro provocar os conselheiros, solicitando que visitem o site e repliquem nas suas entidades,
280 postem o link. Sugere que nos casos em que as entidades não tem uma assessoria de comunicação, que
281 os próprios conselheiros enviem para os grupos de Whatzapp um link para os amigos. Ressalta que é
282 fundamental que se faça este movimento e que desta forma, será um boom na comunicação. **Item 4:**
283 **Planejamento e Reorganização das Comissões Intersetoriais do Conselho Estadual de Saúde. Presidente**
284 **Walter** lê o documento do CRF, indicando Elza Luiz Rodrigues para representar o Conselho Regional
285 de Farmácia na CIMEPS - Comissão Intersetoriais de Monitoramento e Execução da Política de Saúde,
286 no CES. Documento da SES, SPAIS, que indica para CIMEPS - Comissão Intersetoriais de
287 Monitoramento e Execução da Política de Saúde, Joyce de Almeida Silva. Documento do Sindicato dos
288 Trabalhadores em Educação de Goiás, indica para a CISTT - Comissão Intersetorial de Saúde do
289 Trabalhador e da Trabalhadora, Sandra Leite de Jesus. O SINDSAUDE - Sindicato dos Trabalhadores
290 do Sistema Único de Saúde no Estado de Goiás, indica Luzinéia Vieira dos Santos, para a CISTT. O

291 SINT-IFESGO – Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação das Instituições
292 Federais de Ensino Superior do Estado de Goiás, indica Dayse Mary da Silva, para a CIMEPS - Comissão
293 Intersetoriais de Monitoramento e Execução da Política de Saúde. A Secretaria Estadual de Saúde, indica
294 Fernanda Rosiak, para a CIEPCSS – Comissão Intersetorial de Educação Permanente para o Controle
295 Social no SUS. A CMP – Central de Movimentos Populares de Goiás, indica Maria Dalva Pinheiro, para
296 a CISTT e para a CIAMCMS – Comissão Intersetorial de Apoio e Monitoramento dos Conselhos
297 Municipais de Saúde. O SINDLABS – Sindicato dos Laboratórios de Análises e Bancos de Sangue no
298 Estado de Goiás, indica Dayanna Galtieres Miranda, para a CIMEPS - Comissão Intersetoriais de
299 Monitoramento e Execução da Política de Saúde e para a CIMEOF – Comissão Intersetorial de
300 Monitoramento e Execução Orçamentária e Financeira. A Associação Brasileira de Enfermagem - Seção
301 Goiás, indica Vanessa Cindy Neres, para a CIMEPS - Comissão Intersetoriais de Monitoramento e
302 Execução da Política de Saúde. A Fundação de Banco de Olhos de Goiás, indica Letícia Pinheiro da
303 Silveira, para a CIMEPS - Comissão Intersetoriais de Monitoramento e Execução da Política de Saúde.
304 O COSEMS – Conselho Municipal das Secretarias Municipais do Estado de Goiás, indica Welingta
305 Tarciany de Sousa, para o Comitê Executivo da 5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da
306 Trabalhadora. Pergunta aos coordenadores das comissões se a composição e o planejamento das
307 comissões estão prontos. **Coordenadora da CIMEOF – Christiane do Valle**, informa que nas três
308 últimas reuniões da comissão, definiu enquanto planejamento que se reunirão duas vezes por mês
309 oficialmente, sendo uma delas a cada quinze dias, após as plenárias às terças-feiras das 15:00 às 17:00hs,
310 e a outra na tarde da Reunião Plenária, neste mesmo horário, para deliberação, encaminhamento e estudo
311 de tudo que precisa ser deliberado enquanto comissão; ressalta que essas datas já estão determinadas até
312 o mês de julho. Declara que caso estes números de reuniões não sejam suficientes, será encaminhado à
313 Mesa Diretora, comunicado aos conselheiros e realizados outras reuniões extraordinárias. Expõe que
314 iniciaram pelas análises de pareceres e encaminhamento dos mesmos, além de tudo que estava parado
315 desde os últimos três anos, nos RDQAs e nos RAGs. Relata que pegaram o RDQA do ano de 2024, para
316 finalizar de 2019 a 2024. Salienta que a apresentação de hoje foi um pedido da própria CIMEOF, em
317 razão dos conselheiros precisarem entender o que é uma RDQA e que se faz necessário criar o hábito de
318 abrir uma apostila como aquela que o Raimundo Tiago apresentou hoje e saber o que precisa ser
319 analisado. Enfatiza que, de nada adianta emitir um parecer, ter toda uma labuta, trazer para o pleno e os
320 conselheiros simplesmente votarem por indução de opinião e não por opinião própria. Ressalta da
321 importância a respeito do adequado entendimento para saber o que precisa ser analisado. Explica que ao
322 assumir a comissão, solicitou que a SES preste conta na Plenária do CES e que seja apresentado todos
323 os RDQAs antes de encaminhá-los às comissões, visto que, enquanto conselheiros, após esta
324 apresentação, ao pegar o relatório para possivelmente analisá-lo, já vai ter tido a oportunidade de um
325 entendimento prévio, que é muito importante. Agradece ao conselheiro Raimundo pela apresentação e
326 solicita a prestação de contas do RAG, haja vista precisar de um parecer da CIMEOF. Informa que já foi
327 encaminhado um RAG para o CES e que já foi solicitado a prestação de contas disto. Informa ao
328 **Presidente Walter** que dia 12/03/25, às 14h00, na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás,
329 acontecerá audiência pública, para o Secretário de Saúde apresentar 1º, 2º e 3º RDQAs, destacando que
330 isto que foi apresentado nesta plenária. Convida a todos inclusive a Mesa Diretora, para participar e ouvir
331 o que a explanação do Secretário. Expõe que encaminhará o planejamento para Mesa Diretora e agradece
332 aos participantes da CIMEOF. **Conselheira Heloiza** membro da CIAMCMS – Comissão Intersetoriais
333 de Apoio e Monitoramento aos Conselhos Municipais de Saúde, relata que iniciaram esta discussão hoje,
334 que reforça a justificativa da ausência do **Conselheiro João Bernardino**, haja vista estar participando
335 neste momento da eleição de sua entidade, mas delegou hoje como tarefa dar sequência a este plano, a
336 qual será apresentada na próxima posteriormente ao Plano. **Coordenadora Elizabeth**, da CIEPCSS –
337 Comissão intersectorial de Educação Para o Controle Social do SUS, relata que estão com 5 (cinco)
338 usuários e apenas 1 (um) trabalhador na comissão e solicita que alguém do segmento dos trabalhadores
339 que se disponha a fazer parte da CIEPCSS. Expõe que a servidora Agda, apoiará essa comissão e já foi

340 apresentado ofício da Escola de Saúde que indicou a Fernanda como gestora convidada. Informa que
341 ainda não foi realizado o plano e que será deliberado. Informa que no período vespertino de hoje,
342 acontecerá a primeira reunião oficial desta comissão organizada, em que deliberarão sobre o Plano e
343 também definirão a escolha o novo relator, haja vista a pessoa que havia se apresentado previamente ter
344 desistido. Comunica que será a coordenadora, que a Beatriz será a subcoordenadora e que está faltando
345 o relator. **Conselheiro Raimundo Tiago** fala em nome da CIMEPS – Comissão Intersetorial de
346 Monitoramento da Execução da Política de Saúde, informando que falta fazer a entrega documental do
347 planejamento, mas já houve a deliberação e que as reuniões acontecem todas terças-feiras e na sexta-
348 feira feira, conforme convocação interna iniciaram a avaliação do Contrato da Policlínica de Formosa e
349 foi deliberado que serão realizadas as avaliações dos RAGs do ano atual e será trazido a do ano anterior.
350 Comunica que conseguiram acompanhar as demandas atuais, tendo algumas ações específicas dentro do
351 Plano atual e revendo as que estão pendentes. **Vice Presidente Sérgio** informa que a programação de
352 reuniões já está fechada e que começaram a elencar as pautas de trabalho com os prazos e que
353 consolidarão isto até a próxima reunião. **Presidente Walter** informa que como a maioria dos integrantes
354 da Comissão Organizadora Estadual de 5ª CESTT, são membros da CISTT, então não faz sentido a
355 CISTT ter programação, haja vista estar voltada para a realização da conferência. Destaca que foram
356 realizadas duas Oficinas no âmbito do Conselho Estadual de Saúde no mês de fevereiro, sendo uma
357 voltada para saúde do trabalhador e da trabalhadora e rearticulação da CISTT no âmbito do estado e
358 também a construção da 5ª CESTT e uma Oficina de Capacitação dos Instrumentos de Gestão para todos
359 conselheiros. Ressalta que ninguém comentou a respeito destas Oficinas tão importantes. **Conselheira**
360 **Glauciene** comunica que a conselheira Rosa Irlene não está presente, mas enfatiza que a origem da
361 construção foi a partir da viagem feita à Fortaleza, para capacitação junto a equipe da COFIN – Comissão
362 de Orçamento e Financiamento, onde nasceu a ideia dessa capacitação, a qual foi muito feliz e que tirou
363 a dúvida de muitas pessoas, mas é claro que por trata-se de um tema tão extenso, não foi possível esgotar
364 este assunto, mas que deu nova direção de como analisar as contas dos Instrumentos de Gestão, enquanto
365 CES, principalmente aos novatos. Salaria que aconteceu outro evento no Ministério Público do Estado
366 de Goiás em parceria com o CES, representado na pessoa da Conselheira Lúcia Darck e pela mesma,
367 Glauciene, informando que foi um evento muito feliz, sendo uma capacitação que está acontecendo no
368 âmbito estadual para todas as escolas do estado, em relação a prática de violência nas escolas, mediante
369 uma construção de inibição desta prática, na tentativa de acabar de vez com a questão da violência.
370 Comenta que esse projeto nasceu na época em que ocorreram atos violentos nas escolas do Brasil, com
371 ocorrências horribíeis, e inclusive com vítimas fatais e que replicou nas escolas no estado de Goiás, tendo
372 sido alguns casos relatados nas mídias. Explica que a partir disto, foi construindo nestas reuniões em
373 parceria com um curso que está em curso, ofertado na modalidade híbrida, sendo presencial e EAD, de
374 400 horas. Conta que compareceu no primeiro dia de abertura desse curso, juntamente com o Presidente
375 e os pares que participaram representando diversas entidades, a questão da Educação em vínculo com a
376 Saúde. Ressalta que gostaria de abordar uma questão importante e preocupante a respeito do CEP –
377 Comitê de Ética e Pesquisa do HDT – Hospital de Doenças Tropicais. Relata que ao dirigir à sala de
378 reunião, do CEP do HDT para participar de uma reunião ordinária, como não deu coro, foi dispensada.
379 Então, conheceu a sala e a mesma inadequada, que não deram a devida importância dos projetos que são
380 por ali tratados e que por tratar-se de pesquisa em seres humanos, deveriam ter um suporte melhor.
381 Menciona que a localização da sala além de estar fora do prédio principal do HDT, é muito pequeno,
382 sendo um espaço inadequado para a pessoa que coordena aquele CEP trabalhar, que acha insalubre em
383 relação atual calor. Solicita ao CES que de alguma forma, possa intervir mediante a solicitação de um
384 local melhor, com mais capacidade até mesmo para receber melhor os pesquisadores para que possam
385 fazer suas orientações de forma ética e adequada, visto que os projetos tem uma coisa em comum e
386 essencial, que é o sigilo e a confidencialidade. Considera que quando recebe uma pessoa que propõe um
387 projeto de pesquisa em seres humanos, há necessidade de ter isto garantido. Questiona então, como vai
388 dar suporte, receber pessoas importantes, que tem artigos publicadas em revistas científicas, conhecidas

até internacionalmente, num espaço inadequado. Sugere que o CES faça uma recomendação para que a sala do CEP tenha condições melhores. **Presidente Walter** menciona que achou os três eventos que foram realizados pelo CES muito produtivos. Refere que a Oficina de capacitação para rearticulação das Comissões Intersetoriais de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, um evento que foi realizado com a parceria de várias entidades (Organização Mundial de Saúde através da OPAS, Conselho Nacional de Saúde e Ministério da Saúde através da DIERSAT, que é o órgão da acessória do Conselho Nacional e Ministério da Saúde na questão da saúde do trabalhador e da trabalhadora), Conselho Estadual e Secretaria Estadual de Saúde. Informa que foi uma Oficina de dois dias, com assessores de São Paulo, Distrito Federal e Bahia. Espera que haja um resultado produtivo deste seminário, onde houve a cobrança da Presidência deste Conselho ao CEREST estadual e à gerência e que houve uma construção conjunta, feita a cinco mãos: OPAS (através da organização mundial de saúde), Ministério de Saúde, Conselho Nacional, Conselho Estadual de Saúde, SES. Ressalta que houve pouca participação da SES na nos dias da oficina, através dos CERESTs regionais, porém no âmbito do controle social e das regionais de saúde, houve participação pela quase totalidade dos assessores do Controle social que são vinculados ao CES e dos Coordenadores da educação permanente. Salienta que o CMS de Aparecida de Goiânia, participou de forma efetiva. Relata que muitos mencionam que desconhecem os instrumentos de gestão, mas também não participam das capacitações e acrescenta que para cobrar do estado, é preciso conhecimento. **Sr.ª Elza** convidada pelo CRF – Conselho Regional de Farmácia ressalta quem participa do CES, precisa ser produtivo e relatar o trabalho realizado e que é muito importante também que a Mesa Diretora apresente relatórios de suas atividades ao pleno, visto que é importante que os conselheiros fiquem a par dos acontecimentos. **Presidente Walter** declara que suas ações não são escondidas e comunica vai citar um exemplo que houve uma denúncia de que ele autorizou veículo oficial para buscar o Primeiro Secretário. Afirma que quem denunciou, era buscado pelo veículo oficial o ano passado e essa pessoa quer atingir o Presidente. Cita a Lei 141, e a 8142 diz que é ato discricionário do presidente e afirma que autorizará o veículo oficial para o conselheiro a serviço do CES, sempre que houver necessidade. **Primeiro Secretário Neiton** expõe que esse fato não é de agora, e o CES tem toda a lei a favor dele no uso do carro oficial. Lê a denúncia e diz que estava a serviço do Conselho Estadual de Saúde. **Presidente Walter** Informa que a Secretária Executiva Inayá, entrará de férias e a Secretária Marcella assumirá suas atividades. **DELIBERAÇÕES: 1** - Aprovada por unanimidade, a retirada de pauta da Minuta de Parecer do Hospital de Formosa. **2** - Aprovado por unanimidade, pedido de inclusão de pauta da Mesa Diretora, da solicitação de apresentação da PAS - Programação Anual de Saúde 2025 parte I e II, solicitado pela da SES, para conhecimento sem deliberação. **3** - Aprovado proposta da Mesa de que a Programação Anual de Saúde seja enviada pelo corpo técnico a todas comissões, que farão discussão interna entre integrantes da mesma e devolverão as contribuições à Mesa Diretora. **4** - Aprovado por unanimidade, proposta da Mesa Diretora de envio dos 1º, 2º e 3º RDQAs de 2024, para as comissões analisarem e posteriormente fazerem suas contribuições. **5** - Aprovado com um voto contrário e uma abstenção a pactuação feita, entre a Comissão Organizadora Estadual e o COSEMS, de realizar a conferência unificada em um dia. Declara encerrada a segunda reunião ordinária do Conselho Estadual de Saúde de Goiás às 12:57 (doze horas e cinquenta e sete minutos), em que estiveram presentes os(as) seguintes Conselheiros(as): **SEGMENTO GESTOR: TITULARES: Marcos Vinícius Milki** – GADJ/SES – Gabinete do Secretário Adjunto; **Raimundo Tiago de Lima Pires** – GEPI/SES – Gerência de Planejamento Institucional – SES; **Sérgio Gomes de Carvalho** – SUPGAPC/SES – Superintendência de Governo Aberto e Participação Cidadã e **Marília Claudia Carvalhais Teixeira** – COSEMS/GO – Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado de Goiás. **SUPLENTE: Joyce de Almeida Silva Newman** – SPAIS/SES – Superintendência de Políticas e Atenção Integral à Saúde. **SEGMENTO PRESTADOR: TITULARES: Tais Pires Terra Araújo** – APAE Anápolis – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Anápolis e **Christiane Maria do Valle Santos** – SINDILABS – Sindicato dos Laboratórios de Análises e Bancos de Sangue do Estado de Goiás. **SUPLENTES: Leonora Rezende Pacheco** – UFG – Universidade Federal de Goiás e **Letícia Tonini Pinheiro da Silveira** – FUBOG –

448 Fundação Banco de Olhos de Goiás. **SEGMENTO TRABALHADOR: TITULARES: Marta Maria**
 449 **Neto Silva** – ABRATO – Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais de Goiás; **Flaubertt**
 450 **Santana de Azeredo** – CRF – Conselho Regional de Farmácia do Estado de Goiás; **Dionne Hallyson**
 451 **Silva de Siqueira** – SIEG – Sindicato dos Enfermeiros do Estado de Goiás; **Maria de Fatima Veloso**
 452 **Cunha** – SINTASB – Sindicato das(os) Técnicas(os) e Auxiliares em Saúde Bucal do Estado de Goiás
 453 e **Heloiza Helena Mendonça Almeida Massanaro** – SINTFESP/GO-TO – Sindicato dos Trabalhadores
 454 Federais em Saúde e Previdência nos Estados de Goiás e Tocantins. **SUPLENTE: Meillyne Alves dos**
 455 **Reis** – ABEn – Associação Brasileira de Enfermagem Seção Goiás e **Sueli Almeida Neves Sousa** –
 456 **CRESS** – Conselho Regional de Serviço Social 19ª Região. **SEGMENTO USUÁRIO: TITULARES:**
 457 **Severino Soares da Silva** – AAz-GO – Associação de Alzheimer e Doenças Similares de Goiás;
 458 **Janaina Mathias Guilherme Soares** – ABRALÉ – Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia;
 459 **Elizabeth Mendes Ramos** – AOG – Associação dos Ostomizados de Goiás; **Walter da Silva Monteiro**
 460 – CMP – Central de Movimentos Populares de Goiás; **João Batista Coelho Cunha** – CTB – Central dos
 461 Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil; **Nery Mesquita Júnior** – GLEG – Grande Loja Maçônica do
 462 Estado de Goiás; **Neiton Pedro Chaves** – Instituto Cerrado Nativo; **Lorrany Kettilyn Almeida de Jesus**
 463 **Fernandes** – Instituto Projeto Rondon; **Elenilza Bonfim** – MDC – Movimento das Donas de Casa e
 464 Consumidores do Estado de Goiás; **Simone Inocêncio Teixeira** – MRU – Movimento pela Reforma
 465 Urbana do Estado de Goiás; **Glauciene Maia de Almeida Praxedes** – Pastoral Carcerária da
 466 Arquidiocese de Goiânia; **Genésio Carlos Zaffalon** – SINPRO – Sindicato dos Professores do Estado
 467 de Goiás; **Dayse Mary da Silva** – SINT-IFESGO – Sindicato dos Trabalhadores Técnico-
 468 Administrativos em Educação das Instituições Federais de Ensino Superior do Estado de Goiás; **Roberto**
 469 **da Silva Ribeiro** – STIUEG – Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado de Goiás
 470 e **Venerando Lemes de Jesus** – UNIVIDA – União Jussarensense de Promoção do Menor e do Adolescente
 471 Carente e Abandonados e Defesa da Vida de Jussara. **SUPLENTE: Wilson Cardoso Pires** – CROO –
 472 Câmara Regional de Óptica, Optometria e Contatologia do Estado de Goiás e **Gerinaldo Teodoro de**
 473 **Assunção** – GRUPAGO – Grupo de Pacientes Artríticos de Goiás. Dando por encerrada a reunião, da
 474 qual, **Miriam Regina Dias Oliveira** e **Simone Moraes Stefani Nakano**, Apoio Administrativo redigiu e
 475 lavrou esta ata, posteriormente firmada e assinada pelos membros presentes da Mesa Diretora,
 476 representado na(s) pessoa(s) do(a)s senhor(a)s **Presidente Walter da Silva Monteiro**
 477  e Primeiro Secretário **Neiton Pedro Chaves** 
 478 cujos poderes foram outorgados pela publicação da Resolução CES/GO nº 32/2025 do dia 02 de janeiro
 479 de 2025.